



Ulysses e Sayad debateram maior apoio do Congresso a medidas do Governo

Políticos pedem para adiar privatizações

Brasília — Os encontros mantidos na noite de quarta-feira e ontem pela manhã entre o Ministro do Planejamento, João Sayad, e líderes políticos fizeram com que o Governo adiasse a decisão sobre o destino de algumas empresas estatais que seriam privatizadas, extintas, fundidas ou incorporadas. Por recomendação das lideranças de bancadas, o Executivo está reexaminando que medidas adotar em relação a essas empresas.

Desses encontros, talvez o mais importante tenha sido o de ontem, quando se reuniram o Ministro João Sayad, o Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) e o Deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG). Da conversa surgiu a idéia de o PMDB se preparar para as discussões em torno de decisões que impliquem medidas na área econômica e apoio do Legislativo às propostas do Governo ao Congresso Nacional.

O principal objetivo do Ministro João Sayad é estreitar as relações entre parlamentares e os técnicos do Governo. No entender do Ministro do Planejamento, o Governo cada vez mais terá problemas pela frente, que só deverão ser resolvidos com o envolvimento do Congresso, isto é, tornar mais democráticas e, portanto, com maior participação da sociedade, decisões com repercussões nas áreas social, política e econômica.

Dentro dessa linha de raciocínio do Ministro do Planejamento é que devem ser conduzidas, por exemplo, as negociações com o Fundo Monetário Internacional, a legislação salarial, a lei de greve, as políticas de combate à inflação e, por extensão, os cortes realizados ontem no setor público. Essa divisão de responsabilidades com o Legislativo dará ao Executivo mais legitimidade às suas decisões, acredita o Ministro do Planejamento.

Sayad teve encontros na noite de quarta-feira com os Deputados Carlos Chiarelli (PFL-RS), José Lourenço (PFL-BA), e ontem com o Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), Deputados Ulysses Guimarães (PMDB-SP) e Pimenta da Veiga (PMDB-MG).

O PMDB apóia preliminarmente as medidas adotadas ontem pelo Governo Federal. O apoio definitivo só será dado depois que elas forem examinadas detalhadamente por uma comissão. A informação é do Líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG), após ter almoçado ontem com o Ministro do Planejamento, João Sayad.

O Deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara e do PMDB, admitiu que a consequência imediata do pacote de medidas econômicas anunciado pelo Governo será o desemprego, mas manifestou a expectativa de que a queda no nível de emprego ocorra em escala reduzida e seja amenizado pelo plano social de emergência, já em andamento.

— A principal preocupação do PMDB é de que as medidas não provoquem recessão — afirmou, revelando que, até 31 de dezembro, poderá haver reexame das decisões, caso se verifique que os efeitos não são os esperados.